



European Trade Union Confederation (ETUC)
Confédération européenne des syndicats (CES)

CES comunica aos decisores políticos da economia a nível macro que o ataque aos salários é injusto e intolerável

Na reunião de hoje do Diálogo Económico Macro, a Confederação Europeia de Sindicatos (CES) insurgiu-se veementemente contra o facto da Europa se estar a tornar uma potência quase colonial ao interferir nos salários e desregulamentando os sistemas de negociação colectiva. Não são os salários mas sim os mercados financeiros, ao alimentarem explosões irracionais de activos, quem são os verdadeiros culpados da crise.

É profundamente injusto transferir agora, totalmente, o fardo da responsabilidade para os salários e os trabalhadores/as, enquanto que aqueles que lucraram com a especulação continuam livres para prosseguir na mesma senda, como é hábito. A CES alerta que não aceitará um sistema de governação económica ou uma alteração ao Tratado Europeu que transforme os salários no único instrumento de ajustamento.

John Monks, Secretário-Geral da CES disse que "os salários flexíveis vão piorar a situação. Irão desequilibrar a economia, por via das tendências de deflação ou de inflação, enquanto que, simultaneamente, contribuem para agravar as desigualdades. As políticas devem reavaliar, urgentemente, o papel dos salários enquanto instrumentos de ancoragem da economia, ao estimularem a procura".

Bruxelas, 14 de Fevereiro de 2011

Nota: Tradução da responsabilidade da UGT, baseada na versão inglesa